

USO INCORRETO DE MEDICAMENTOS E FALHA NO CONTROLE DA DIABETES: UM RELATO DE CASO

Letícia Petra de Macedo¹, Gabriela Duarte Telles¹, Helena Dias Chaves¹, Vittoria Lovato Lessa¹, Felipe Fernandes Moça², Caio Guilherme Lima Fernandes²

¹Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: leticia.petraa@gmail.com.

²Professor Adjunto do Departamento de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM) é um distúrbio decorrente do comprometimento na ação e/ou secreção da insulina, influenciado por hábitos de vida. No Brasil, apresenta prevalência de 9,2% em adultos entre 45 e 54 anos e chega a alcançar 23% na faixa etária acima de 65 anos. Pacientes portadores de DM sofrem implicações diretas nos quesitos psicossociais, afetando sua qualidade de vida e, com o manejo incorreto da doença, podem evoluir com neuropatia diabética, amputações, hipertensão, doenças renais, dentre outras complicações. Assim, observa-se a importância do tratamento integral e da garantia de acesso a medicações e orientações quanto aos hábitos de vida e ao uso correto dos fármacos. **Apresentação do Caso:** JMM, masculino, 63 anos, comparece à consulta na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Vila Batista para consulta de seguimento de hipertensão e DM. Em uso contínuo de Triplixam®, Sinvastatina 20mg, Metformina 850mg 1x/dia e Insulina 120 UI/dia. Paciente refere alimentação desequilibrada, sedentarismo e apresenta resultados de exames prévios: HbA1c 10%, glicemia de jejum 209mg/dL, colesterol total 251mg/dL, LDL 217mg/dL, HDL 35mg/dL, triglicerídeos 320mg/dL. Foi compactuado manutenção da dose de insulina e otimização da Metformina para 3 comprimidos/dia e Sinvastatina para 2 comprimidos à noite. Além de orientações sobre a importância da mudança de hábitos de vida. Após 2 semanas, paciente retorna com persistência do quadro de descompensação da DM. Ao ser questionado sobre manejo, armazenamento e aplicação da insulina, o paciente relatou nunca ter recebido essas orientações, de modo que mantinha a insulina armazenada incorretamente e ao demonstrar como aplicava a insulina, estava utilizando a técnica incorreta. Nessa consulta, a conduta foi manter a dose da insulina e orientar o paciente quanto ao uso correto da medicação. Alguns dias depois, o paciente compareceu à UBS com relato de queda brusca da glicemia e sintomas de hipoglicemia. Sendo realizado reajuste da dose, paciente retorna com compensação do quadro, evidenciando que a falha no controle da DM era causada pelo uso incorreto da insulina. **Conclusão:** A partir da experiência, evidencia-se a importância da orientação adequada quanto ao uso correto dos medicamentos, sendo essencial ao médico explicar de maneira clara e concisa quanto à utilização adequada dos fármacos, doses, forma de ingestão, períodos do dia. O caso apresentado demonstra a boa resposta do quadro clínico após orientação, avaliação, correção da técnica e disponibilidade para sanar as dúvidas apresentadas. Tal relato demonstra que a comunicação clínica e a escuta ativa são estratégias extremamente importantes no atendimento médico, de modo a colocar o paciente como centro da consulta e atender às suas necessidades específicas, individualizando o cuidado. Dessa forma, mostra-se que o apoio médico e o tratamento respeitoso ao paciente evitam o comprometimento da integridade do indivíduo com futuras complicações e auxilia na manutenção do bem-estar.